



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DA MULHER DO DISTRITO FEDERAL
Conselho dos Direitos da Mulher

ATA

TERCEIRA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DOS DIREITOS DA MULHER/ CDM-DF 2021

Aos quinze dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, às onze horas foi realizada a terceira reunião extraordinária do Conselho dos Direitos da Mulher do Distrito Federal por videoconferência, tendo como **Pauta: 1. Abertura; 2. Apresentação do Observatório da Mulher. 3. Assuntos Gerais; 4. Encerramento.** A reunião remota iniciou via aplicativo Google Meet, com a presença da Secretária da Mulher e Presidente do CDM-DF, Ericka Nogueira Siqueira Filippelli. Com a Secretária Executiva do Observatório da Mulher, Camila Caldas Manciola. Com os(as) conselheiros(as) do Poder Público do CDM-DF: Rita Lima (DPDF); Vera Lúcia Ribeiro de Barros (SEEDF); Meire Lucia Gomes Monteiro Mota Coelho (SEGOV); Rosineide de Araújo Silva Sá (SSP); Viviane Tobias Albuquerque (SESDF); Maria de Lourdes Brito da Silva (SEDES); Denise Rodrigues Parreira (SECRETARIA DE ECONOMIA). Com os(as) conselheiros(as) da Sociedade Civil do CDM-DF: Wilma dos Reis Rodrigues (MMM); Lúcia Divina Bandeira Bessa (ABMCJ); Vilma Francisca Alves (CMCBR); Vilmara Pereira do Carmo (CUT-DF); Ormezina Falcão de Lima (CEPAI). Com a Dra. Cíntia Costa da Silva, do Núcleo de Gênero do MPDFT e sua assessora, a Sra. Renata Lavareda. Com a Dra. Gislaíne Carneiro do Núcleo Judiciário da Mulher do TJDF. Com a Sra. Roberta Cantarela da Coordenação de Mulheres da Diretoria de Diversidade da Universidade de Brasília-UNB. Com os membros do Comitê Gestor do Observatório da Mulher: Miriam Pondaag (SEDES); Eduardo Santos; Fabrício Alves (CACI); Marcia Vieira (SESDF). Com as representantes das entidades civis suplentes do CDM-DF: Lúcia Erineta (MULHERES FEMINÍCIO NÃO); Moema Passos (ABRA); Elicleuda Pereira (ASSOCIAÇÃO DESPERTAR SABEDORIA NO SOL NASCENTE); Bernadeth Martins (BPW-Brasília); Equipe Instituto Compartilhar. Com a Sras. Monalisa Wagner e Neuza Maria, Sr. Coronel Holanda. Com a Secretária Executiva do CDM-DF, Michelle Carneiro de Abrantes Silva. E com a assessora do CDM-DF, Tayná de São José Caldas. A Sra. Presidente cumprimentou a todos e declarou aberta a reunião. Afirmou que o Observatório nasceu de uma lei distrital e que tem como objetivo a exposição de dados referentes à violência contra a mulher. Contou que foi entendido que poderia haver uma sobreposição de ação, tendo em vista que já existe uma Câmara Técnica de Feminicídio que é gestada pela Secretaria de Segurança Pública e também como oportunidade de ampliar a visão de toda a população em relação à dimensão das políticas públicas voltadas para a pauta. Disse que o projeto foi construído junto à equipe do deputado Rodrigo Delmasso, que é o autor da lei, visando trazer outros dados para esse Observatório. Expos que foi uma construção muito bonita e bastante rica. Pede a apresentação do slide criado pela equipe da Secretaria da Mulher. Afirmou que o Observatório da Mulher traz dados importantes não só relacionados à violência contra a mulher, mas também à saúde da mulher, educação, à saúde, à assistência social, ao trabalho, à segurança pública e demais dados da Secretaria da Mulher. A Sra. Secretária passou a palavra a Sra. Camila Manciola. A Sra. Camila Manciola deu os cumprimentos e iniciou com uma breve apresentação sobre o Observatório da Mulher. Contou que o Observatório foi regulamentado em 2019 com a Política Distrital para o Sistema Integrado de Informações de Violência Contra a Mulher e o Decreto de 02 de Março de 2020 que efetivou a questão do Observatório e permitiu a criação de um comitê gestor que está sob coordenação da Secretaria de Estado da Mulher, e onde participam outros órgãos. Afirmou que o portal é uma construção, é um trabalho conjunto realizado em parceria entre as secretarias do Distrito Federal sendo elas: Secretaria de Estado da Mulher; Secretaria de Estado de Educação; Secretaria de Estado do Trabalho; Secretaria de Estado da Saúde; Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social; Secretaria de Estado de Segurança Pública; além da Casa Civil e da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN). Diz que com o canal pretende-se mostrar o perfil da mulher do DF, integrado a todas as áreas. A Sra. Secretária afirmou que o Observatório é um portal do governo, o qual a Secretaria da Mulher coordena. Aproveita o momento para agradecer a parceria da CODEPLAN e Casa Civil que fizeram o diferencial no processo. Contou que é muito bonito ver o engajamento de todos os órgãos. Falou que o portal foi desenvolvido pelos servidores da Casa Civil e

que a proposta apresentada foi muito além do que se esperava, além de haver uma perspectiva de evolução. A Sra. Camila Manciola retomou a fala e esclareceu a finalidade do Observatório que não é apenas traçar o perfil mulher do Distrito Federal como trazer outras áreas temáticas para ampliar o debate e contribuir com o estudo o qual a população do DF tenha acesso. Disse que o portal também visa produzir diagnósticos qualificados sobre a situação da mulher que ofereçam embasamento para criação de políticas públicas. Além de padronizar a coleta, a análise e a divulgação dos dados e das informações públicas; e servir como mecanismo de controle da participação social. Afirmou que além de ser um portal de dados e informações, é um canal de atendimento à população do DF. Através dele, a cidadã pode ter acesso à toda rede de enfrentamento do Distrito Federal com contatos atualizados constantemente. Ademais, o portal também é um canal informativo. Ele traz informações sobre violência contra a mulher, como por exemplo, o que é e como ocorre o ciclo da violência. E notícias sobre os principais fatos relacionados às mulheres. Disse que no portal há um aba que se chama "PEÇA AJUDA", onde a mulher poderá clicar ser diretamente direcionada ao WhatsApp da SMDF, à Central de Atendimento à Mulher (disque denúncia), Polícia Civil e sua Delegacia Virtual, onde poderá fazer a sua denúncia. Contou, por fim, que a Secretaria da Mulher tem perspectivas para o Observatório da Mulher, que é um portal novo e inovador no Brasil, como a inserção de novos indicadores, ampliação de canais de atendimento e participação da sociedade civil. A Sra. Camila convida todos a conhecer o portal que pode ser acessado por meio do endereço <http://www.observatoriodamulher.df.gov.br/>. Afirmou que o site é atualizado mensalmente e trimestralmente pela Secretaria da Mulher e órgãos participantes. A Secretaria Executiva e Assessoria do CDM-DF se comprometeu em divulgar amplamente o Observatório ao Conselho dos Direitos da Mulher por meio do e-mail, grupos de WhatsApp e Listas de Transmissão. A Sra. Secretária reafirmou sobre a existência do Comitê Gestor que pensa, articula e acompanha a reunião de dados por órgãos. Ressaltou a importância da participação da sociedade civil para o debate. Conta que o convite ao Conselho dos Direitos da Mulher para a participação na reunião deve-se à isso, aliada a necessidade de fazer com que o CDM-DF tenha conhecimento sobre o canal e os dados e informações nele presentes. A Sra. Secretária abriu espaço para apresentação dos membros do Comitê Gestor e representantes dos órgãos do Observatório da Mulher. O Sr. Coronel Holanda deu os seus cumprimentos e expos sua alegria em estar em um grupo tão rico de conhecimento que em tão pouco tempo já realizou um trabalho tão honroso para as mulheres do Distrito Federal. Expressou sua gratidão a Deus, Secretária Ericka Filippelli, às juízas e conselheiras presentes. A Sra. Mirian Pondaag, representante da SEDES no Observatório da Mulher, cumprimentou a todos e expos que tem sido uma importante iniciativa realizada pela SMDF que com certeza fará diferença nas políticas públicas para as mulheres do DF. Contou que essa aproximação com o CDM-DF é crucial no debate e na garantia de acesso aos conteúdos do portal. Falou que tem se discutido no comitê gestor a importância de haver uma conexão entre todo esse trabalho do Observatório com a Plano Distrital de Políticas Para as Mulheres. Reiterou o comprometimento da Secretaria de Desenvolvimento Social neste portal. O Sr. Fabrício Alves contou que a CACI está comprometida e disponível para ajudar sempre em relação às atualizações no portal. A Sra. Ericka Filippelli leu os comentários no chat do aplicativo. A Sra. Elicleuda Pereira escreveu que o Observatório da Mulher chega em um momento crucial tendo em vista as condições em que as mulheres do DF se encontram e vê a criação desse perfil como algo de relevância. A Sra. Secretária contou que o Observatório da Mulher é um meio fundamental para entender a atual realidade. Afirmou que a Sra. Mirian Pondaag propôs vários novos dados que serão incluídos no portal e que foi muito discutido sobre as áreas de trabalho e assistência e como houve impacto de um para outro nesse momento de pandemia. Conta que esses indicadores poderão nortear as políticas e esforços. A Sra. Camila Manciola afirmou que o Observatório é um portal em construção e que, portanto, a inserção de novos dados e indicadores serão feitas de acordo com a demanda. Contou que espera-se que muito em breve muitos outros dados sejam incluídos para que se possa construir um perfil mais amplo e ao mesmo tempo mais específico de cada área do Distrito Federal. A Sra. Ericka Filippelli lembrou que o Observatório da Mulher ainda é um "bebê". Ressaltou a importância da inclusão e participação da sociedade civil no processo. Leu o chat e concorda com comentário no chat da Dra. Gislaine do TJDFT, que diz informação também é prevenção. A Dra. Cíntia Costa cumprimentou a todos presentes e elogiou a construção bem feita do sítio eletrônico. Brincou que o Observatório da Mulher é um bebê Johnsons e afirmou que foram criadas expectativas a ele, tanto em relação ao cruzamento quanto a inserção de novos de dados. Expos que acredita que o Observatório da Mulher ganhará muito na ampliação de dados quando for possível chegar a essas informações mais específicas. Chamou a atenção na questão da intencionalidade dos temas em

relação às mulheres negras, deficientes, população rural nas políticas públicas. Elogia novamente o portal e acredita que terá um caminho promissor. A Sra. Secretária leu novamente as considerações do chat e abre espaço para falas e resolução de dúvidas. A Sra. Rita Lima, defensora Pública, parabenizou a Secretaria da Mulher e demais órgãos pela iniciativa. A Sra. Wilma dos Reis perguntou como será a participação da sociedade civil nesse espaço. A Sra. Lúcia Bessa cumprimentou com bastante veemência a todos e todas. Ressaltou a importância do Observatório da Mulher a toda população do Distrito Federal. Expõe que trabalhar sem dados confiáveis e fidedignos é construir políticas públicas enviesadas e dissociadas dos anseios da população e da realidade. Afirmou crer que este portal, com a participação evidente do Conselho dos Direitos da Mulher e de toda a sociedade civil, é uma vitória às mulheres. Contou que espera que este canal sirva de incentivo para que as mulheres do DF se sintam mais seguras em denunciar. Deixou as suas homenagens e cumprimentos. A Sra. Vilma Alves parabenizou a iniciativa do programa em nome do Conselho das Mulheres Cristãs do Brasil, na figura de sua presidente, Patrícia Oliver. Reafirma a importância desse trabalho na garantia de acesso às mulheres da base. Colocou a entidade à disposição para ajudar nessa caminhada. Homenageou a Secretária Ericka Filippelli e demais órgãos. A Sra. Vilmara Pereira reiterou a necessidade de interseccionalidade do tema dito anteriormente pela Dra. Cíntia Costa. Retomou a pergunta da Sra. Wilma dos Reis sobre o meio de envio das contribuições e problematizações da sociedade civil em relação aos dados apresentados. A Sra. Secretária esclareceu que essas contribuições podem ser enviadas no próprio endereço eletrônico do Observatório da Mulher que será encaminhado à todas pela Secretaria Executiva do CDM-DF. Afirmou que o endereço eletrônico também pode ser acessado através do site do Observatório. A Sra. Presidente agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião. Nada mais havendo, e para constar, eu, Camila Caldas Manciola, redigi, lavei e datei a presente ata. Assinada por mim e pelos(as) membros(as) do Conselho presentes na reunião.

Brasília, 15/04/2021

Assinaturas:

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Anexo do Palácio do Buriti, 8º andar - Bairro Zona Cívico-Administrativa - CEP 70075-900 - DF